

***Para refletir sobre o SEDENTARISMO: posição inibidora do exercício da subjetividade.***

***Levanta SENTA, ou melhor, senta LEVANTA***

Sentadinho de Castro já foi Empezinho da Silva um dia. Sentadinho ficou pensando: o que me fez mudar tanto? Onde, como, quando, por que será que adquiri a SAIC (Síndrome da Atração Irresistível por Cadeira)? Resolveu fazer uma retrospectiva de sua vida para ver se conseguia explicar sua síndrome. Lembrou-se que, lá nos primeiríssimos anos de sua vida, era centro das atenções e alvo de muitos elogios, quando conseguiu pela primeira vez levantar-se e dar seus primeiros passos. Junto da capacidade de andar, de ir e vir, sentia muita felicidade e andava rindo, e caía rindo e levantava para andar de novo rindo. Parecia que poder se movimentar andava junto com a alegria. Lembrou-se de que nessa época em que se assumiu Empezinho da Silva, o fantasma de Sentadinho já rondava seus passos: era a hora do castigo. Seus responsáveis o colocavam sentado, olhando para a parede. Sentadinho se arrepiou, quando associou o ato de sentar com o ato de castigar. Perguntou-se: será que existe mesmo essa relação? Já maiorzinho, ainda de pé, Empezinho entra para a Escola. Aí Sentadinho deixa de ser fantasma e assume existência cada vez mais real. Nos primeiros anos ainda dava para correr um pouco, andar um pouco, fazer passeios, rir, brincar. Nos anos intermediários menos movimento. Hoje no Vestibular, Sentadinho está cada vez mais sentadinho. E sente muito medo de ficar ainda mais na faculdade. Escutou dizer que no Mestrado e no Doutorado a cadeira já é considerada como parte do corpo. E que lá existem pessoas que foram Sentadinhos de Castro um dia e que agora se tornaram Sentadões de Bragança. Os Sentadões de Bragança são pessoas cheias de títulos acadêmicos, mas com muitas dores no corpo e pouca vontade de sorrir. Pensando nas dores e na falta de sorriso dos Sentadões, Sentadinho refletiu: "A Escola faz isso: separa a cabeça do resto do corpo. O ato de sentar ajuda a fazer essa separação acontecer, porque inibe os movimentos da parte inferior do corpo. Aliás, nos fazem acreditar que a parte inferior do corpo é mesmo inferior. Isso é muito louco, pois a parte inferior do corpo além de carregar alto teor de possibilidades de prazer é o sustentáculo da parte superior. Pés, pernas, quadris e cintura são a região de acesso entre o ar (parte de cima) e a terra (o solo, o chão, o mundo)." A essa altura Sentadinho resolveu parar de pensar, porque começou a achar que estava pegando pesado e já estava ficando até meio "bolado". Ligou o rádio e num momento de integração cósmica, a música que estava rolando era justamente aquela do Gil que relaciona a idéia de movimento com o sentimento do amor. Sabe que terá que adotar uma vida sedentária em certos momentos, mas resolveu também não abrir mão do movimento, porque é o movimento que bota o corpo de pé e faz a vida acontecer!